



Proposta Político Pedagógica

Bambu Escola Montessori

1. Apresentação	2
1.1 Identificação e caracterização da Bambu	3
2 O Agrupamento	4
2.1 O currículo da Bambu Escola Montessori para o Ensino Infantil (1 ano e 10 meses a 6 anos)	5
2.2 O currículo da Bambu Escola Montessori para o Ensino Fundamental 1 (6 a 9 anos)	6
2.3 Os ambientes da Bambu Escola Montessori	9
2.4 Os materiais didáticos da Bambu Escola Montessori	12
2.5 A sala de 1 ano e 10 meses a 6 anos - Materiais	13
2.6 A sala de 6 a 9 anos - Materiais	15
2.7 A rotina de atendimento diário da Bambu Escola Montessori	22
3 Histórico da instituição de ensino	23
4 Fins e princípios norteadores	25
5 Objetivos educacionais, metas, ações, prazos e responsáveis	27
5.1 Missão	27
5.2 Visão	27
5.3 Valores	27
6 Metodologia do ensino	28
6.1 Projetos	32
7 Forma de gestão da escola	45
7.1 Equipe	45
8 Avaliação	46
8.1 Frequência	46
8.2 Adequação à Proposta Pedagógica	46
9 Formação continuada	47
10 Formas de acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica	47
11 Referências Bibliográficas	48

1. Apresentação

A Bambu Escola Montessori (Centro de Educação Ignatios Reis LTDA) está localizada na Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo, São Carlos-SP, CEP: 13.560-470, Registrada com o número de inscrição 42.180.379/0001-09, é uma escola de Educação Infantil (1 ano e 10 meses a 5 anos) e Ensino Fundamental I (6 a 9 anos). Com proposta de educação diferenciada, que segue a metodologia desenvolvida por Maria Montessori – o Método Montessori, também denominado Pedagogia Científica. Dessa forma, como autêntica escola montessoriana que se propõe a ser, a Bambu Escola Montessori permite à criança desenvolver-se naturalmente em seu próprio ritmo e seguir seus interesses individuais, aprendendo sobretudo por meio da manipulação de materiais autodidáticos cientificamente preparados e interagindo com o ambiente sob a orientação de um adulto especialmente formado.

Na Bambu Escola Montessori, as crianças têm as suas habilidades desenvolvidas através da auto educação, uma vez que o aprendizado é fruto da iniciativa da criança e não da imposição do professor ou por meio de recompensas externas (notas ou prêmios). Assim, através da “Educação para vida” proposta por Maria Montessori, os alunos da Bambu Escola Montessori vivenciam experiências que propiciam autonomia, criatividade, desenvolvimento intelectual e emocional, elementos que são fundamentais para inserção e construção de um mundo em constante movimento.

A Bambu Escola Montessori tem como objetivo o desenvolvimento pleno do educando e conta com um currículo estruturado para o desenvolvimento de habilidades sociais, afetivas e cognitivas através das áreas de linguagem, matemática, ciências, artes, musicalização e educação física. Todas essas áreas de conhecimento possuem materiais concretos que são atrativos e convidam a criança ao trabalho. No ensino fundamental esses materiais são como pontes para que os alunos passem a realizar gradualmente a abstração dos conceitos acadêmicos de maneira consciente. Os materiais citados foram desenvolvidos de forma científica pela Dra. Maria Montessori, como será apresentado ao longo desse documento.

1.1 Identificação e caracterização da Bambu

DENOMINAÇÃO: Bambu Escola Montessori

ENDEREÇO: Rua Adolfo Catani, 1180 – CEP 13560-470

MUNICÍPIO: São Carlos ESTADO: SP

TELEFONE E WHATSAPP: (16) 99645 0088

CÓDIGO CIE: 8968

MANTENEDORA

Centro de Educação Ignatios e Reis LTDA

CNPJ: 42.180.379/0001-09

E-mail: contato@bambumontessori.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ATO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:

- Prt. Dirigente Regional de Ensino de 19/01/2021 – DOE 20/01/2022 – pág. 35

REGIMENTO ESCOLAR – ATO DE APROVAÇÃO:

- Prt. Dirigente Regional de Ensino de 19/01/2022 – DOE 20/01/2022 – pág. 35

ATO DE APROVAÇÃO DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 19

- Prt. Dirigente Regional de Ensino – DOE 19/12/2022 – pág. 31

CURSOS E HABILITAÇÕES

EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

EDUCAÇÃO INFANTIL - MANHÃ: 07:30h – 12:30h

EDUCAÇÃO INFANTIL - TARDE: 13:00h – 18:00h

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS - MANHÃ: 07:30h – 14:00h

2 O Agrupamento

A Bambu Escola Montessori adota o método Montessori, que tem como um de seus pilares as idades mistas, ou seja, as salas de aula não são seriadas por ciclos anuais. Mas, compostas por agrupamentos com com ciclos trienais, da seguinte forma:

Segundo Edimara Lima, s.d., p. 14:

“O tempo destinado às vivências dos ciclos – três anos – permite o estabelecimento de vínculos mais efetivos, dos que os construídos no modelo seriado. Alunos e professores usufruem da intimidade daqueles que se conhecem bem e esta condição favorece a aprendizagem natural e prazerosa. O professor acumula um conhecimento invejável sobre seus alunos: preferências, rotinas, relações familiares, desejos, ritmos de aprendizagem. Na sala agrupada todos são diferentes – em idade, tamanho físico, potencialidades, modalidades de inteligência. As diferenças são qualidades da diversidade e a sua aceitação é o alimento do respeito, característica fundamental da escola montessoriana.”

É importante ressaltar que a Escola Bambu Montessori segue os PCN's, a BNCC e contempla as habilidades e competências de cada ano escolar, no entanto propicia aos educandos a oportunidade de conviver socialmente em um ambiente com idades diversas.

2.1 O currículo da Bambu Escola Montessori para o Ensino Infantil (1 ano e 10 meses a 6 anos)

a) Atividades de Vida Prática - Estimulam habilidades para a vida, auxiliam no desenvolvimento da independência, coordenação, concentração, autocontrole, autoconsciência e autoconfiança. Compreendem:

- Cuidar de si (preparar alimentos, calçar e vestir-se, lavar-se);
- Cuidar do ambiente (limpeza, jardinagem, cuidado com animais domésticos, ambientalismo);
- Graça e cortesia (saudações, boas maneiras e interações sociais);
- Controle do movimento (refinar movimentos, andar em linha, mover-se em silêncio).

b) Atividades Sensoriais - Permitem que a criança refine os sentidos e percepções: tátil, visual, auditivo, olfativo, gustativo, estereognóstico (reconhecimento sem o uso da visão), além de tratarem-se de atividades preparatórias para a matemática.

c) Atividades de Linguagem - Desenvolvem o enriquecimento do vocabulário, o treinamento da linguagem, a associação entre os sons das letras e o alfabeto, a construção e composição de palavras, a compreensão expressiva da leitura e da escrita, e as composições descritivas e narrativas.

d) Atividades de Matemática - Promovem a apropriação dos conceitos matemáticos abstratos, a partir do uso de materiais de aprendizagem concretos. Cada exercício tem seu desafio e a criança passa gradualmente do concreto para o abstrato, com os conceitos de: unidade, dezena, centena, sistema decimal, adição, subtração, multiplicação, frações e potências de 2 e 3 (quadrado e cubo).

e) Atividades de Ciências - Permitem que a criança explore o mundo natural ao seu redor, para que ela se torne um indivíduo consciente e útil para a sociedade. Compreendem:

- Geografia (continentes, países, estados, relevos, biomas, camadas da Terra, sistema solar);

- História (linhas do tempo, calendário, início da Terra e da vida);
- Física (experimentos com os estados físicos da matéria, luz, calor, som, magnetismo, eletricidade, gravidade, máquinas simples, atrito e inércia);
- Química (experimentos químicos, reações ácido-base, misturas, emulsões);
- Biologia (corpo humano, nutrição);
- Zoologia (ecologia, classificação, fisiologia dos animais);
- Botânica (ecologia, classificação, fisiologia das plantas).

f) Atividades de Musicalização - Permitem ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros – altura, timbre, intensidade e duração –, além de favorecer o controle rítmico-motor; beneficiar o uso da voz falada e cantada; estimular a criatividade em todas as áreas; desenvolver a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a codificação e o contato com grandes obras e valores culturais.

g) Atividades de Artes - Possibilitam à criança trabalhar a motricidade, os grandes movimentos, expressar suas ideias, colocar a criatividade em prática, fazer com que seu lado afetivo seja realçado, além de também permitir que ela tenha contato com grandes obras e valores culturais.

h) Atividades de Educação Física - Favorecem à criança desenvolver a consciência corporal através do movimento, a noção de espaço e tempo, além de melhorar o desempenho em atividades de força, resistência, flexibilidade e velocidade e cooperar em atividades de grupo.

2.2 O currículo da Bambu Escola Montessori para o Ensino Fundamental 1 (6 a 9 anos)

Com base nos estudos de Maria Montessori, o plano de desenvolvimento de 6 - 8 anos é a fase onde a criança já conquistou muito do mundo físico à sua volta, e agora o expande. Utiliza o recurso dos materiais concretos, mas através de seu raciocínio já é capaz de fazer abstrações e está se desenvolvendo como ser social.

- a) Atividades de Vida Prática - São realizadas atividades do cotidiano como trabalhos manuais, artesanato, pequenos consertos da rotina doméstica, cuidado pessoal e cuidado com o ambiente. Estas ações favorecem as interações sociais e desenvolvimento da graça e cortesia.
- b) Atividades de Linguagem - Atividades voltadas para: história do surgimento das primeiras palavras, enriquecimento do vocabulário, aperfeiçoamento da dicção, associação entre os sons das letras e o alfabeto, construção e composição de palavras, compreensão expressiva da leitura e da escrita, composições descritivas e narrativas. Desenvolver a percepção de que a leitura e a escrita possuem função social.
- c) Atividades de Matemática - As atividades da Matemática são elaboradas de maneira a permitir à criança um suporte ao desenvolvimento e à cultura. O material leva a criança a compreender e analisar cada dificuldade, que lhe é apresentada - “materializar as abstrações”. Estas abstrações não são inacessíveis à criança e só precisam de uma “ponte material”. Desta forma, através da apresentação realizada pela professora individualmente ou em pequenos grupos, o aluno utiliza o material concreto quantas vezes forem necessárias para sua compreensão e sistematizam os conteúdos como domínio do sistema decimal, realizam as quatro operações básicas, frações, potenciação e resolução de situações problemas.
- d) Atividades de Ciências - Permitem que a criança explore o mundo natural ao seu redor, oferecendo a visão do universo onde todos os seres estão ligados entre si para formar uma unidade total, contribuindo para a formação integral do aluno como sujeito consciente e útil para a sociedade. Contempla ainda a realização de experimentos e atividades de classificação, nomenclatura e definição de conceitos.
- e) Atividades de Geografia - Buscam inserir a criança no mundo, valorizando o seu papel como ator social, que atua e modifica o ambiente em que vive. Contempla o estudo dos continentes, países, estados, relevos, biomas, camadas da Terra e Sistema Solar.

f) Atividades de História - A História no currículo Montessori vai além de uma disciplina escolar, ela é um meio de desenvolvimento que leva a uma consciência e percepção do tempo e auxilia a criança na compreensão da vida humana em sua unidade e diversidade no tempo, apresentando a história do universo e o papel do homem nela.

g) Atividades de Musicalização - A música é uma manifestação artística, cultural, uma forma de expressão e parte da natureza deve estar inserida no cotidiano da criança. As atividades realizadas na escola permitem ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros, favorecem o controle rítmico-motor; beneficiam o uso da voz falada e cantada; estimulam a criatividade em todas as áreas; desenvolvem a concentração, a atenção, o raciocínio e a memória.

h) Atividades de Artes - A maneira mais genuína de conhecer a arte é educando os sentidos e no método Montessori esse trabalho começa bem cedo e está presente de forma sutil, através de um ambiente organizado, com harmonia entre as composições de cores, formas, sons, o cuidado na escolha dos materiais, jarras, bandejas, imagens cuidadosamente selecionadas. As atividades específicas de artes, propiciam concentração, criatividade e desenvolvimento das habilidades motoras. Permitem que as crianças manifestem os seus sentimentos e expressividade, além de também permitir que ela tenha contato com grandes obras e valores culturais.

i) Atividades de Educação Física - Permitem à criança desenvolver a consciência corporal através do movimento, a noção de espaço e tempo, além de melhorar o desempenho em atividades de força, resistência, flexibilidade e velocidade e cooperar em atividades de grupo. O movimento é valorizado não apenas nas “aulas de educação física”, mas é contemplado no ambiente Montessori.

2.3 Os ambientes da Bambu Escola Montessori

O ambiente é fator fundamental no Método Montessori, pois é ele que oferece um dos contextos essenciais à aprendizagem. Na Bambu Escola Montessori são oferecidos espaços amplos, organizados, iluminados e arejados que favorecem a conexão com a natureza e a interação social entre a comunidade escolar. Cada espaço foi cuidadosamente pensado para promover a segurança e a autonomia das crianças, o movimento, as artes e a harmonia são contemplados em cada detalhe.

a) Recepção

Neste espaço as crianças e as famílias são recepcionadas pelos educadores de referência. Isso ocorre de maneira individual, visando à construção de vínculo entre estas partes e também para facilitar o processo de adaptação das crianças. A organização e o tamanho deste espaço favorecem o acolhimento tanto no momento de chegada à escola, quanto no horário da saída, pois encontram-se disponíveis alguns jogos e brinquedos a serem utilizados enquanto as crianças aguardam seus responsáveis. Neste espaço, os educadores e as famílias trocam informações a respeito do aluno sobre a sua rotina familiar e escolar. A recepção também conta com uma estante onde as crianças guardam os seus pertences individuais trazidos de casa (mochila) e o calçado a ser utilizado em sala de aula.

b) Sala de 1 ano e 10 meses e 3 anos

Ambiente da sala, jardim e bosque:

Ambiente organizado para proporcionar às crianças de 1 ano e 10 meses e 3 anos a liberdade para se desenvolverem no seu ritmo. Na Bambu Escola Montessori, as crianças são vistas como indivíduos únicos com suas necessidades próprias. Por isso, este ambiente permite que elas trabalhem com as atividades que escolherem, dentre as diversas disponíveis e adequadas para esta faixa etária, nas áreas de Vida Prática, Sensorial, Linguagem e Artes. A manipulação dos materiais que atraem sua atenção faz com que as crianças trabalhem suas habilidades e consigam se desenvolver com muita alegria.

c) Sala de 3 a 6 anos

Ambiente da sala, jardim (área verde) e bosque:

Neste ambiente, as crianças adquirem grande senso de ordem e tornam-se mais capazes de dividir ideias, experiências e materiais com seus pares. O espaço está todo organizado em áreas: Vida Prática, Sensorial, Matemática, Linguagem, Ciências e Artes, para que as crianças estabeleçam a base do sucesso para a leitura, escrita, matemática e ciências.

A sala também conta com uma elipse desenhada no chão, onde são realizadas as "atividades de linha" idealizadas por Maria Montessori, voltadas para o aprimoramento da atenção, da coordenação de movimentos, do equilíbrio, da concentração, do relaxamento e da recomposição interior.

Na própria sala, há um ambiente reservado para proporcionar um adequado descanso às crianças de 3 a 5 anos, quando for necessário. Na sala também tem um espaço reservado para o lanche das crianças.

d) Jardim

Existe um jardim integrado à esta sala onde as crianças de 1 ano e 10 meses a 5 anos têm livre acesso durante o horário regular. Neste espaço são desenvolvidas atividades de Vida Prática de cuidado com o ambiente (limpeza, jardinagem, horta) e também as de arte de movimentos amplos (cavelete para pintura). A área verde conta com um jardim e uma horta.

e) Banheiro Infantil

Ambiente utilizado pelas crianças de 1 ano e 10 meses a 5 anos, com instalações sanitárias completas e próprias para o uso das crianças. Utilizado também para as atividades de Vida Prática referentes ao autocuidado (higiene pessoal).

f) Sala de 6 a 9 anos

A sala é arejada e com boa iluminação natural, as portas e janelas permitem vislumbrar durante o período de trabalho a paisagem natural que é agradável, inspiradora e relaxante. O espaço físico é como uma grande sala de estudos e não como uma "sala de aula", por ser uma

“sala montessoriana” não existe “frente e fundo”, mas um ambiente que é único e harmonioso.

O tamanho do mobiliário é adequado ao tamanho das crianças, as mesas são diversificadas, as maiores possibilitam o desenvolvimento de trabalhos em grupo e as pequenas escrivatinhas propiciam a privacidade necessária ao trabalho individual e são práticas para serem dispostas de diferentes maneiras dependendo da necessidade das atividades, os tapetes também são uma opção para a realização de algumas atividades no chão.

A interdisciplinaridade está presente na sala de 6 a 9 anos e para organização do ambiente, as atividades estão dispostas por áreas, vida prática, sensorial, matemática, linguagem e educação cósmica. O movimento e as artes são contemplados de forma orgânica e permanente.

A sala possui um rico acervo de livros e um computador para que os alunos realizem pesquisas quando necessário.

A sala de 6 a 9 anos encontra-se ainda integrada à área verde.

g) Parque

Área de lazer composta por diversas atividades, para crianças de 6 a 9 anos: escada horizontal, balanço de pneu com corda, par de argolas, brinquedo vai e vem, barra, escada vertical e casinha com cobertura em telhas.

h) Espaço externo

Ambiente bastante amplo utilizado pelas crianças de 1 ano e 10 meses a 8 anos de idade, em inúmeras atividades que envolvem o corpo em equilíbrio e movimento, essenciais para o desenvolvimento global da criança, tais como: bicicleta, patinete, carrinho, bolas e pneu que formam circuitos para: correr, pular, equilibrar, distanciar, subir e descer, entrar e sair.

Neste espaço também são desenvolvidas as atividades de Vida Prática de cuidado com o ambiente (limpeza e jardinagem).

i) Pátio coberto

Ambiente bastante amplo, anexo ao espaço externo, utilizado pelas crianças de 1 ano e 10 meses a 8 anos de idade, nas atividades de movimento e das artes visuais: pintura, desenho, lousa, massinha, dança e teatro, dentre

Inúmeras outras possibilidades voltadas para ativar a imaginação e a criatividade. Este espaço pode ser utilizado como área de lazer nos dias de chuva e, devido ao seu tamanho, também pode abrigar diversos eventos culturais que envolvam os alunos, os pais e a comunidade em geral.

j) Sala de leitura

Acervo bibliográfico atualizado e adequado para atendimento das finalidades pedagógicas, de modo que apresente o universo e toda sua diversidade aos alunos.

k) Demais ambientes

A escola ainda conta com ambientes de uso restrito às crianças: 01 banheiro masculino para uso dos docentes e demais profissionais, 01 banheiro feminino para uso dos docentes e demais profissionais, 01 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais, 01 banheiro externo, 01 cozinha, 01 depósito, 01 lavanderia e 01 sala administrativa.

2.4 Os materiais didáticos da Bambu Escola Montessori

A principal característica dos materiais da Bambu Escola Montessori é que sempre servem à construção interna do aluno. Em uma sala comum, um globo terrestre pode ser utilizado pelo professor à frente da turma. Em um ambiente Montessori, há globos terrestres com diferentes destaques e que devem ser utilizados para vários fins pelos próprios alunos, de modo a criar uma memória cinestésica sobre tal aprendizagem.

Outra característica muito relevante dos materiais é que contêm em si o que chamamos de “controle do erro”. O aluno deve poder perceber sozinho, em todos os materiais, quando acertou e quando errou. Assim, não é necessário que o professor corrija a atividade, já que esta corrige a si mesma, e o aluno percebe seu erro sem nenhuma interferência externa. A

terceira importante característica dos materiais Montessori é o “isolamento da dificuldade”. Normalmente, para ensinar a cor vermelha, por exemplo, o professor falaria sobre morangos, cerejas e flores, fazendo com que o aluno tivesse de associar muitas palavras e muitas coisas antes de compreender o vermelho. O material para cores de Montessori é uma caixa com pequenos tabletes coloridos. Os tabletes de cores são todos iguais em textura, forma, tamanho e peso. A única diferença entre eles é a cor, de maneira que o aluno possa associar diretamente o conceito à realidade que ele representa.

Abaixo, segue a listagem de alguns dos materiais presentes na Escola Bambu.

2.5 A sala de 1 ano e 10 meses a 6 anos - Materiais

Sala de 1 ano e 10 meses a 6 anos					
Vida Prática	Sensorial	Matemática	Linguagem	Ciências/História/ Geografia	Artes
Andar na linha	Encaixes sólidos	Barras vermelhas e azuis e cartões	Cartões de vocabulário	Globo de lixa e globo colorido	Tinta para o cavalete
Silêncio	Torre rosa	Números de lixa	Letras de lixa	Contrastes geográficos	Giz de cera
Graça e cortesia	Escada Marrom	Caixas de fusos	Alfabeto Móvel	Mapas de quebra-cabeça	Lápis de cor
Tirar pó	Barras vermelhas	Tentos	Encaixes metálicos	Cartões e pastas / Caixa de geografia (cultural)	Giz pastel
Lavar a mesa	Cilindros coloridos	Cartões e fichas	Lousas	Cabine botânica	Pincéis
Varrer	1ª, 2ª e 3ª Caixa de cores	Material dourado	Objetos fonéticos	Cartões de botânica e zoologia	Colagem
Dobrar tecidos	Cabine geométrica	Cartões de	Cartões fonéticos	Bandeiras	Recorte

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

		numeração decimal			
Versar líquidos/sólidos	Caixa de rumores	Tábuas de Séguin (1 e 2)	Cartões e livretos de fonogramas	Estações do ano	Obras de arte (gravuras)
Polir	Placas de áspero e liso	Correntes lineares com etiquetas quadrada/cúbica	Cartões de vocabulário para parear	Calendário linear	Cavalete
Uso tesoura	Garrafas de aromas	Jogo da serpente	Livros realistas	Confecção de linhas do tempo	
Telaio (botão/laço/zíper)	Caixa de tecidos	Jogo dos selos	Papel com e sem pauta	Relógio	
Arranjos de flores	Barras térmicas	Ábaco	Ambiente miniatura		
Lavar a louça	Tábuas báricas				
Preparar comida	Saco dos mistérios				
Cuidar das plantas	Sólidos geométricos				
Lavar as mãos	Triângulos construtores				
Colocar a mesa	Cubo do binômio ou trinômio.				
Lavar panos	Contas coloridas				
Cuidar da Horta					

2.6 A sala de 6 a 9 anos - Materiais

Sala de 6 a 9 anos

a) Ciências	
Nomenclatura classificada - definições (cartões)	Seres Vivos e Não Vivos
	Nomenclatura classificada dos animais
	História dos animais
	Definições dos cinco reinos Animais vertebrados e invertebrados
	Cadeia alimentar
	Animais e seus habitats
	Classificação do reino animal
	Classificação botânica
	Partes da planta
	Minerais
Fichas de movimento	Partes externa e internas dos animais
	Produtos de origem animal
	Corpo humano
Livros confeccionados para controle de erro	
Quebra cabeça (parte dos animais e parte das plantas)	

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Gabinete de botânica

b) Matemática	
Quantidades e símbolos	Números de lixa
	Fusos
	Tentos
	Bandeja de introdução ao sistema decimal
	1ª Tábua de Séguin (11 - 19)
	2ª Tábua de Séguin (dezenas)
	Crivo - Tábua de Cem
	Estante das potências
Aritmética	Tábua de réguas
	Tábua de dedos e tómbola (memorização)
	Jogo dos selos
	Caixa de equações
	Material dourado (Jogo do banco)
	Placas numéricas
	Jogo dos pontos
Serpente positiva	

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

	Ábacos (pequeno e grande)
	Divisão com material hierárquico
	Tabuleiro de xadrez
	Tábua de furos
	Decanômio
	Pino de frações
	Gabinete de frações
Cartões com situações problemas	

c) Geometria	
Bandeja de apresentação	Triângulo - quadrado - círculo
Gabinete de geometria	1ª gaveta - triângulos
	2ª gaveta - quadriláteros
	3ª gaveta - polígonos regulares
	4ª gaveta - círculos
	5ª gaveta - triângulos
	6ª gaveta - triângulos
Triângulos construtores	5 caixas

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Nomenclatura geometria	Conceitos fundamentais do sólido ao ponto.
	Linhas
	Estudo dos ângulos
Encaixes de frações e figuras equivalentes	
Teorema de pitágoras	
Transferidor Montessori	
Sólidos geométricos e suas bases	
Hastes geométricas	
Material Amarelo (Estudo de áreas e superfícies)	

d) Linguagem
Letras de lixa
Lousas (lisa, pautada, quadriculada)
Alfabeto Móvel
Encaixe Metálico
Sólidos gramaticais com suas respectivas bases
Primeiro alfabeto móvel (tapete pautado em tecido)
Terceiro alfabeto móvel (tapete pautado em tecido) Preto, vermelho e azul e verde

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Material de estudo da linguagem
Cartões de nomenclatura
Cartões de três partes
Ambientes miniatura
Tapete de pareamento letras maiúsculas e minúsculas
Cartões de comando
Caixas gramaticais
Símbolos gramaticais e atividades de sistematização
Material de análise sintática
Material estudo dos verbos regulares e irregulares

e) Geografia
Primeiro Globo (lixa)
Terceiro Globo (colorido)
Globo tradicional
Mapas - quebra cabeça e cartões com nomenclatura
Bandeiras
Posters impressionistas
Mapas de pinos

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Nomenclatura classificada
Contrastes geograficos
O Universo, o Sistema Solar e a Terra
Energia Solar e A Terra
Movimentos da Terra/Consequências
A Atmosfera e seus Fenômenos
A Obra do Vento
A Hidrosfera e seus fenômenos
Gráficos de Geografia Econômica

f) História

Grandes histórias - Montessori diz em seu livro “Para Educar o Potencial Humano” que as crianças, na faixa etária dos 6 aos 9 anos, “vem ao mundo como uma bola flamejante de imaginação”. Desta forma, para alimentar essa imaginação e dar subsídio a compreensão da interdependência do mundo são apresentadas as grandes histórias. A educadora utiliza imagens, linhas do tempo e objetos para enriquecer a apresentação, as histórias são contadas com entusiasmo e provocam o encantamento e curiosidade nos alunos, que passam a fazer as próprias pesquisas nos temas que lhes despertam mais interesse.

Linha do dia com e sem medição
Dias da semana
Primeiro calendário

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Meses do ano	
Tipos de calendário	
Linhas de um ano	
Relógio	
Fósseis	
Relógio das eras e setas	
A linha do homem	
As grandes lições	1. O surgimento do universo (imagens, planetas, vulcão, precipitação, camadas da terra.
	2. Chegada da vida na Terra (Linha da vida, miniaturas de animais e plantas)
	3. Chegada do ser humano (Linha da vida dos seres humanos, miniaturas da evolução do homem)
	4. História da escrita (imagens e objetos)
	5. História dos números (imagens e objetos)

g) Arte

Oferecer materiais de qualidade e diversificados, papéis e diferentes texturas, tintas, giz, favorecer a reutilização de materiais e utilizar produtos naturais, como folhas secas, casca de frutas e legumes. Manter quadros, esculturas e trabalhos manuais no ambiente escolar, livros confeccionados com temas relacionados às artes.

h) Livros: A sala é rica em livros relacionados aos temas abordados nas grandes Histórias, temas diversos, dicionários, atlas, revistas e literatura infantil. É importante salientar, que os livros, assim como os demais materiais, ficam à disposição dos alunos. Faz parte do acervo de livros da sala de 6 a 9 anos:

Animalium - Ed.Big Picture Press - Jenny Broom / Katie Scott

Botanicum - Ed.Big Picture Press - Kathy Willis / Katie Scott

Planetarium - Ed.Big Picture Press - Raman Prinja / Chris Wormell

Sapiens em quadrinhos - O nascimento da Humanidade - Quadrinhos na Cia - Yuval Noah Harari

Timelines of Everything - Dk Smithsonian

2.7 A rotina de atendimento diário da Bambu Escola Montessori

a) Rotina das crianças de 1 ano e 10 meses a 6 anos de idade:

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 - Recepção				
8h - Início dos trabalhos curriculares				
9h30 - Lanche				
10h30 - parque				
11h30 - almoço				
12h30 - saída				

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

b) Rotina das crianças de 6 a 9 anos de idade:

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 - Recepção				
7h45 - Início dos trabalhos curriculares				
9h10 - Lanche				
11h30 - almoço				
12h15 - Jardim				
13h00 - Inglês	13h00 - Ed. Física	13h00 - Música	13h00 - Ed. Física	13h00 - Artes
14h00 - saída				

3 Histórico da instituição de ensino

A Bambu Escola Montessori nasceu da vontade da família da mantenedora Mariana Nunes Ignatios em proporcionar a seus filhos e outras crianças de São Carlos, uma escola baseada na psicopedagogia Montessori.

A mantenedora sempre estudou as abordagens naturais e respeitosas com seus filhos, desde o nascimento, amamentação, alimentação e ensino e, neste caminho, encontrou a psicopedagogia montessoriana. Depois de passar alguns anos nos Estados Unidos, onde seus três filhos frequentaram uma escola Montessori, voltou ao Brasil com o projeto de criar uma escola Montessori em São Carlos. Juntamente com outros pais que tinham o desejo de uma escola neste formato, Mariana iniciou um grupo de estudo aberto, gratuito, online e que se reúne quinzenalmente para estudar os livros de Montessori, também fez e está fazendo cursos sobre a psicopedagogia Montessori:

- 1) “Introdução ao Método Montessori” (10 horas), Lar Montessori, dias 26 e 27 de agosto/2017.
- 2) “Viver em Paz com Crianças - Montessori” (2 horas), Lar Montessori, julho de 2020.
- 3) “Sete Minicursos Montessori” (14 horas), Associação Brasileira de Educação Montessori (ABEM), dez 2020.
- 4) “Curso de Imersão na Filosofia Montessori” (40 horas), Contentos Soluções Pedagógicas, 30 de setembro/2020 a 10 de dezembro/2020.
- 5) “The Social Toddler” (5 horas), Montessori Northwest Institute - Estados Unidos, março/2021.
- 6) Leadership Program, Montessori Live Institute, janeiro a julho/2021.
- 7) Mestrado em Educação Montessori, Whitworth University (Estados Unidos), julho/2021.

- 8) Curso de formação de professores de 3 a 6 anos pela Associação Montessori Internacional (AMI), na Montessori Northwest Institute, em Portland nos Estados Unidos, julho/2021.

Criou o Instagram da Bambu Montessori para divulgar práticas montessorianas, com programa mensal de entrevistas com montessorianos chamado Café com Maria que traz autoridades no assunto mensalmente para falar sobre a psicopedagogia Montessori.

Em seguida, criou um projeto que se tornaria a Bambu Montessori, com o objetivo das crianças aprendam para além dos conteúdos curriculares, com prazer, liberdade e possibilidade de construir seu conhecimento por meio de um ambiente preparado e adultos que entendam seu papel neste processo.

Foi alugado um espaço que fosse adequado para uma escola e compatível com os princípios do "ambiente preparado" montessoriano. Comprou os materiais necessários e produziu o mobiliário leve, para que as crianças fossem capazes de carregá-los, assim como para que se movessem caso alguém esbarrasse neles. Todos também de cores claras, pois, ao contrário dos materiais, as peças de mobília não devem ser coloridas ou decoradas, para que os materiais didáticos tenham destaque sobre o restante da sala e assim facilitem a escolha livre dos alunos.

E assim nasceu um espaço de boas práticas e preparado para oferecer um ensino Montessori de qualidade, com profissionais capacitados e materiais adequados aos ensinos Infantil e Fundamental.

4 Fins e princípios norteadores

Além das habilidades cognitivas, a Bambu Escola Montessori, por seguir o Método Montessori, tem por princípios desenvolver outros aspectos comprovadamente importantes para a vida adulta, que são a curiosidade, a persistência e o caráter.

A curiosidade é exercitada no Método Montessori porque a criança tem liberdade para escolher as suas atividades, dentro de certos parâmetros. Esta liberdade propicia à criança desenvolver sua educação orientada pela vontade interna de aprender.

A persistência é desenvolvida no Método Montessori porque toda atividade Montessori tem começo, meio e fim. A criança tem que trabalhar horas e até dias a fio para exercer com maestria uma atividade, exercitando a persistência necessária para aprender e realizar tarefas complexas.

O caráter é a capacidade de encarar a realidade de forma objetiva e tomar decisões racionais para alterá-la. O Método Montessori desenvolve o caráter pela autonomia em fazer escolhas e aprender com elas, seja através do acerto ou do erro pela exposição ao fracasso, propiciando assim autonomia de decisão. A criança Montessori está sempre exposta a possibilidade de fracasso e aprende naturalmente que errar é um passo essencial para o aprendizado. Como a criança tem autonomia para escolher e executar suas atividades, ela aprende que seus fracassos e sucessos são resultantes das suas escolhas.

São aspectos esperados nos alunos da Bambu Escola Montessori aqueles que se observam nos alunos das escolas montessorianas existentes em todo o mundo, alunos que se destacam demonstrando que::

- Possuem habilidades sensório-motor mais refinadas;
- Desenvolvem as habilidades de iniciativa, persistência;
- Aprimoram as habilidades de percepção e observação;
- Estão sempre felizes em aprender;
- São capazes de aprender sozinhos (autoeducação);
- Têm imagem positiva de si;
- Têm curiosidade de aprender;
- São muito criativos;
- Desenvolvem a base do sucesso para a leitura, escrita e matemática;

- Trabalham e brincam bem com os outros e sozinhos;
- São capazes de dividir ideias, experiências, materiais e jogos;
- Possuem grande habilidade de concentração;
- Seguem instruções;
- Desenvolvem melhor sua aptidão para ouvir;
- Apreciam livros;
- Percebem melhor o mundo a sua volta;
- Desenvolvem bons hábitos de higiene;
- Adquirem senso de ordem;
- Possuem maior sensibilidade e respeito com o próximo e consigo.

5 Objetivos educacionais, metas, ações, prazos e responsáveis

5.1 Missão

Promover uma educação que permita o desenvolvimento da criança em todo o seu potencial humano, com autonomia e autoconfiança. Cultivar na criança o desejo genuíno de continuar aprendendo por toda a sua vida.

5.2 Visão

Ser uma escola de referência no Método Montessori, com padrão de qualidade internacional.

5.3 Valores

Em nossa escola, todas as nossas atitudes estão baseadas nos seguintes valores:

- Respeito: à criança, a si próprio e aos demais;
- Honestidade e integridade;
- Segurança;
- Coragem e determinação;

- Resiliência;
- Criatividade e imaginação;
- Pensamento crítico e solução criativa de problemas;
- Responsabilidade ambiental e percepção de pertencimento ao ambiente;
- Alimentação saudável;
- Diversidade cultural e inclusão;
- Empatia e generosidade.

6 Metodologia do ensino

A Bambu Escola Montessori segue a metodologia pedagógica desenvolvida por Maria Montessori, segundo a qual o desenvolvimento se dá baseado em seis pilares educacionais:

- Autoeducação
- Educação Cósmica
- Educação como ciência
- Ambiente Preparado
- Adulto Preparado
- Criança Equilibrada

AUTOEDUCAÇÃO – Trata-se da crença de que a criança é capaz de aprender sozinha. Em Montessori, nós confiamos na criança. Sabemos que se ela puder contar com o meio adequado, pode desenvolver quase tudo de forma independente e livre. Por isso, usamos materiais específicos, que são feitos para (1) serem manipulados pela criança, (2) trabalhando um novo desafio de cada vez e (3) dando a ela a chance de perceber seus próprios erros. Com liberdade cada vez maior de escolha, e total liberdade para repetir quantas vezes quiser cada exercício, a criança auto educa-se constantemente e com sucesso.

EDUCAÇÃO CÓSMICA – Há muitas formas de se manter desperto o interesse da criança pelo mundo. Uma das mais belas é perceber que todas as coisas estão profundamente conectadas e dependem umas das outras para existir.

Isso permite à criança desenvolver um senso de gratidão para com tudo o que há no mundo e perceber a ordem subjacente à natureza e ao universo.

Havendo ordem, há relações entre as coisas, e havendo relações, sempre é possível fazer mais uma pergunta. Estruturar a parte da educação que tem a ver com a transmissão do conhecimento pela via das perguntas e das histórias é um dos papéis do educador montessoriano, que deve ser profundamente encantado pelo universo, para manter desperto o desejo da criança de saber sempre mais.

EDUCAÇÃO COMO CIÊNCIA – A estrutura escolar mais comum hoje deriva de uma organização da época da Revolução Industrial e foi baseada em hierarquias rígidas e relações de poder verticalizadas – e não naquilo que era melhor para o desenvolvimento da criança. Montessori era psiquiatra, e começou uma transformação na educação quando desenvolveu o Método da Pedagogia Científica (hoje chamado de Método Montessori). Por meio da constante observação das ações da criança, nós descobrimos, histórica e diariamente, o que ajuda o seu desenvolvimento e quais são as características de uma educação que, além de ser mais eficiente do que a tradicional do ponto de vista do conteúdo trabalhado, colabora constantemente para a construção do equilíbrio interior e da felicidade na vida da criança e do adolescente.

AMBIENTE PREPARADO – Nosso esforço em Montessori é devolver à criança o que lhe pertence, com ambientes de liberdade e independência, onde tudo seja organizado, oferecido e preparado para a ação infantil. É importante que o ambiente da criança fale com ela, que

seja do seu tamanho, simples, minimalista mesmo, e que contenha objetos interessantes e importantes para sua caminhada de vida rumo à independência do adulto.

ADULTO PREPARADO – Todos os outros princípios só funcionam quando o adulto que interage com a criança se esforça para, ele também, transformar-se interiormente. Esse adulto nunca ajuda mais do que o mínimo necessário, abstém-se de colaborar sempre que a criança acredita que pode agir sozinha e garante, a todo momento, que sua presença possa ser sentida caso seja necessária.

CRIANÇA EQUILIBRADA – A criança nasce com o que Montessori chamou de guia interior. Existe, na criança pequena, algo que indica qual o tipo de esforço necessário nessa fase da vida (andar, pular, correr, falar, aprender isso ou aquilo). Se esse guia puder efetivamente direcionar a ação da criança e os adultos souberem oferecer os meios adequados para o desenvolvimento, a criança alcança um estado emocional e psicológico de graça. Ela alcança o equilíbrio interior e torna-se, primeiro, muito mais concentrada, e em seguida a um só tempo mais feliz, generosa, esforçada, cheia de iniciativa e independência e consideração pelo outro. A bem da verdade, o equilíbrio natural da criança pequena é o único e verdadeiro objetivo de todo o trabalho montessoriano, é aqui que queremos chegar e é daqui que partimos para todo o trabalho educacional.

Para que tudo isso aconteça na prática, de maneira harmoniosa, há várias características que distanciam uma escola montessoriana de uma escola que segue a pedagogia tradicional:

- O aluno não decora nem copia conteúdos. Todo o conhecimento é construído pelo próprio aluno através de materiais concretos.
- Todas as crianças têm constante contato com crianças de outras idades, de forma a aprenderem com os mais velhos e ensinarem aos mais novos.

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- O professor funciona como um facilitador e guia para pesquisas, não como um mestre, ou centro das atenções. Não existe mesa do professor em uma sala montessoriana. Ele se senta junto aos alunos, pois faz parte do grupo, e deve estar atento à organização do ambiente, para que as necessidades e curiosidades dos alunos sejam atendidas. Não é uma relação em que o estudante seja passivo.
- Para ensinar a utilização dos materiais às crianças, o professor não dá uma aula geral para todos e nem insiste muitas vezes. Ele pega o material, coloca-o diante do aluno e demonstra, com poucas palavras e instruções precisas, passo-a-passo, como se desenvolve a atividade. Em seguida, a criança pega o material e o utiliza, conforme as instruções que visualizou. Ela pode necessitar da ajuda do professor, ou não. Ela pode voltar a pegar o material quantas vezes quiser. Caberá ao professor observar as crianças e avaliar quais delas já dominam a utilização daquele material, quais necessitam de nova demonstração, quais devem ser direcionadas para os materiais seguintes e assim por diante.
- Muitos dos materiais trabalham com a associação entre conceitos e coisas.

Para se ensinar estes conceitos pela primeira vez, utiliza-se a "Lição de Três Tempos", desenvolvida por Eduard Séguin e aprimorada por Maria Montessori:

- Primeiro Tempo: A associação da percepção sensorial com o nome.

Por exemplo, apresentamos para a criança duas pequenas placas de madeira, uma de cor vermelha e outra de cor azul (a criança deste exemplo ainda não conhece os nomes dessas cores).

Apresentando o vermelho, dizemos simplesmente: "Esse é o vermelho", e apresentando o azul: "Esse é o azul". Então colocamos as pequenas placas diante da criança.

- Segundo Tempo: Reconhecimento do objeto correspondente ao nome. Dizemos à criança: "Dê-me o vermelho", e depois "Dê-me o azul".
- Terceiro Tempo: Lembrança do nome correspondente ao objeto.

Perguntamos à criança, mostrando a ela o objeto: "Qual é esse?" e ela deve responder "Vermelho!", demonstrando ao professor que já domina aquele Conceito.

6.1 Projetos

A seguir, elencamos alguns projetos a serem implantados na Bambu Escola Montessori, durante todo o ano letivo, com o objetivo de estimular ainda mais o trabalho dos alunos, de maneira ativa e participativa.

a) Projeto: Ação Educadora Ambientalista

Acredita-se que questões ambientais e sociais estão estreitamente conectadas, sendo que impactos ou danos ambientais refletem, muitas vezes, aspectos de ordem socioculturais. Segundo Leonardo Boff, o momento atual carece da ética do cuidado para que tais questões possam ser tratadas e esse cuidado só é possível quando se percebe a conexão com o todo, com a vida ao redor e com as pessoas.

Tendo por pilar os princípios da Educação Ambiental (EA) Crítica e Popular, cujo pressuposto diz que o conhecimento se faz por sujeitos, a partir do diálogo e das reflexões sobre a práxis, o presente projeto tem por objetivo trabalhar as questões ambientais e sociais de forma participativa, coletiva e contextualizada. Nesta abordagem de EA os sujeitos são levados a perceber-se incluídos no ambiente, para problematizar a realidade e a partir da ação e reflexão, construir seus próprios conhecimentos e posicionamentos críticos.

Como apontado por Paulo Freire, é de extrema importância a participação dos sujeitos na construção de seu próprio conhecimento, tanto pelo fato de ser esta a forma como se apreende conscientemente as coisas, como também por possibilitar a expressão da diversidade que somos, onde cada sujeito, como sua visão de mundo e sensibilidade, pode manifestar reflexões, posicionamento e atuações distintas. O desenvolvimento desse projeto em ambiente escolar, por se tratar de um espaço de formação de sujeitos e de educação para

a vida em sociedade, revela-se de grande importância quando se tem por objetivo a busca de maior sustentabilidade e igualdade na sociedade.

Este projeto possibilita uma série de atuações cujo tema gerador de reflexões está, respectivamente:

- a) na produção de alimentos e a relação desta atividade com a sustentabilidade ambiental e a saúde social coletiva;
- b) na relação sociedade/ natureza - impactos socioambientais e ações educadoras ambientalistas;
- c) na vivência pedagógica no espaço público ao lado da escola “Praça Delmas Penedo”, que abriga o córrego Schmidt.

As atividades práticas propostas proporcionam a vivência, experimentação e criatividade dos estudantes, em consonância com os princípios da Bambu Escola Montessori.

Em nosso espaço pedagógico, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1 - Horta para cultivo de hortaliças, legumes e frutos:

A prática de cultivar, semear e colher alimentos acompanha a humanidade há mais de 10 mil anos. É um saber, uma cultura que devemos valorizar, conhecer e explorar. Apresentar essa prática para as crianças é de extrema importância e valor, pois além do conhecimento prático da agricultura, esse processo desperta para o cuidado e respeito à natureza, o valor intrínseco de cada elemento do ambiente natural e a relação da humanidade com a terra, os saberes acumulados e passados por gerações.

Deste modo, serão construídas hortas e viveiros de plantas, com inspiração na lógica dos Sistemas Agroflorestais, onde se reconhece a relação benéfica entre distintas espécies vegetais para seu desenvolvimento e para o ambiente. Esta atividade permite o estudo do desenvolvimento e morfologia vegetal, relações ecológicas entre distintas espécies vegetais (consorciação) e destas com os micro-organismos presentes no solo (predação, competição, cooperação e comensalismo), reações químicas vegetais

(fotossíntese, trofobiose, alelopatia) e questões de segurança e reeducação alimentar, em níveis de complexidade compatíveis com a idade dos alunos.

Podem ser desenvolvidas diferentes formas de plantio a fim de que os estudantes possam reproduzi-las em outros ambientes, como hortas verticais, em pneus e garrafas, direto no solo, em vasos, etc.

2 - Produção de Ervas Medicinais e Aromáticas

O conhecimento sobre ervas medicinais e aromáticas permite uma linda aproximação com a natureza, além da propagação de um saber ancestral. O estudo sobre os componentes ativos de espécies vegetais e seus efeitos para a saúde humana, além de promover reflexões sobre as formas medicinais alternativas e naturais, gera um verdadeiro encantamento com as potencialidades existentes na natureza.

Desde os efeitos de um chá de erva cidreira para acalmar, até um escalda pés com alecrim para curar depressão, todo o conhecimento sobre o poder das plantas promove a valorização e o respeito com os elementos da natureza.

3- Compostagem e minhocário

A produção de resíduos é considerada um grave problema em nossa sociedade, devido à alta quantidade e à má disposição dos mesmos. A prática da compostagem e minhocário é uma interessante alternativa para amenizar esse problema, uma vez que se utiliza a matéria orgânica (cascas de frutas, legumes, ovos; borra de café; podas de plantas; grama cortada, etc.) para a produção de adubo. É uma prática fácil de ser desenvolvida e que pode ser realizada em qualquer ambiente a um custo mínimo. Todo o adubo produzido é utilizado na horta ou em jardins.

Além de representar uma atividade educativa no sentido do reuso de materiais e da reciclagem da matéria orgânica, nessa prática podem ser explorados diversos assuntos relacionados à decomposição da matéria orgânica, atuação microbiológica, estudo de

reações químicas como a relação carbono x nitrogênio (principal reação da compostagem), produção de energia sob forma de calor, etc.

Uma ação interessante nesta atividade é utilizar os resíduos orgânicos produzidos na escola para serem transformados em adubo para a horta, fechando-se assim o ciclo da reciclagem de resíduos orgânicos.

4 - Jardinagem

A produção de flores, além de proporcionar a decoração e embelezamento dos ambientes, é de extrema importância para a manutenção das abelhas e para o controle de insetos que podem colaborar e/ou prejudicar a produção de alimentos.

Vale destacar que todas estas atividades estão conectadas umas às outras e são necessárias e condizentes para uma produção sob bases ecológicas, que busca o equilíbrio natural do ecossistema. A proposta é desenvolvê-las conjuntamente aos estudantes, como forma de se experimentar e vivenciar o trabalho no ambiente, despertar a curiosidade, o interesse e responsabilidade pelas questões ambientais.

b) Projeto: Musicalize a Infância

A música, de fato, é um elemento sempre presente na cultura humana. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta através de música.

Sendo, portanto, a linguagem universal, a música é imprescindível na formação da criança para que ela, ao se tornar adulta, atinja a capacidade de pensar por conta própria e exerça sua criatividade de maneira crítica e livre. Ainda, a música ganha mais importância na formação de bebês e crianças por atingir a motricidade, a cognição, a sensorialidade e a afetividade por meio do ritmo, do som e da melodia.

Nesse sentido, este trabalho se justifica na medida em que propõe levar música para a formação da criança. Além de contribuir para que os diversos conhecimentos sejam mais facilmente apreendidos pelo infante, a música faz com que ele desenvolva sua criatividade, sua subjetividade e exerça sua liberdade, tornando-o, no futuro, um ser autônomo e capaz de exercer com responsabilidade seu papel de ser autônomo e cidadão.

Na Bambu Escola Montessori serão oferecidas oficinas semanais de musicalização infantil.

As oficinas têm por objetivo proporcionar aos bebês e crianças o contato com diferentes instrumentos musicais rítmicos e melódicos adequados às suas idades, além de atividades de apreciação musical, socialização e relaxamento.

As atividades das oficinas aqui propostas vão de encontro à formação da criança de forma abrangente, pois se trata de uma capacitação que elas levarão para o resto de suas vidas. Assim, a finalidade da Educação Musical infantil não é de formar músicos, mas preparar para uma cultura vasta de conhecimento, capaz de explorar várias habilidades nesta trajetória, conforme o conteúdo apresentado abaixo:

1. Desenvolvimento rítmico

A música é fator de estimulação e de motivação de todo sistema motor. Ela depende do sentido emocional do movimento. A expressão do movimento é a interpretação da música em forma dinâmica, vigorosa e rítmica. O ritmo é um princípio fundamental da música. É inerente a cada indivíduo e está de acordo com a percepção pessoal. É considerado a vibração da vida. Platão disse que: “O ritmo é um movimento ordenado”.

Objetivos do Ritmo:

- Desenvolver a aptidão física da criança nas seguintes perspectivas: equilíbrio, qualidade de vida, coordenação, etc...

- Investigar a descoberta do próprio corpo e de suas possibilidades de movimento;
- Desenvolver o ritmo natural;
- Desenvolver a criatividade, alcançando à aquisição do estilo pessoal;
- Proporcionar o trabalho em grupo, estimulando o sentido de contribuição, comunicação, liderança, etc. O conceito do Ritmo pode ser aplicado individualmente e em grupo, a partir da utilização de percussão corporal ou instrumentos de pequena percussão. Para isso, são utilizadas músicas infantis tradicionais, músicas específicas para atividades de musicalização e músicas autorais, sempre de maneira lúdica.

2. Desenvolvimento da inteligência musical

Vários neurocientistas têm mostrado através de estudos e pesquisas que a música molda o cérebro. Quanto mais prematuro o contato com a música, maior sua probabilidade de desenvolvê-la. Portanto, as aulas de música contribuem para o desenvolvimento da inteligência. Quando uma criança tem um relacionamento mais intenso e produtivo com a música, adquire muitas vantagens em relação àqueles que não tem esta oportunidade.

As atividades da Educação Musical na Bambu Escola Montessori proporcionam às crianças um contato com a música bastante enriquecedor, fornecendo experiências incríveis que colaborarão em todas as suas trajetórias.

3. Desenvolvimento da percepção musical

O principal objetivo da Percepção Musical é aprimorar e intensificar a percepção de estruturas musicais e das propriedades do som (altura, duração, intensidade,

timbre). A Percepção Auditiva é um dos pilares da construção do conhecimento musical.

Os objetivos do desenvolvimento da Percepção Musical são:

- Treinar a percepção auditiva, desenvolvendo a compreensão das estruturas musicais;
- Ampliação do universo rítmico do aluno através do entendimento do movimento da rítmica musical e da independência de movimentos corporais;
- Identificação de elementos formativos da música através da análise de sua estrutura sonora;
- A audição crítica, seletiva, a concentração e a sensibilidade sonora;

A execução das atividades de Percepção Musical, é realizada através de exercícios formulados com o propósito de conscientizar a identificação pela audição dos seguintes elementos: melodias através do canto e das músicas instrumentais, prática rítmica através de jogos, bandinha rítmica, harmonia aplicada sutilmente, como por exemplo: acordes maiores e menores, escalas ascendente e descendente, etc. Este desenvolvimento é organizado em um grau crescente de dificuldade, observando as especificidades de cada turma.

4. Desenvolvimento do trabalho em grupo

O trabalho em grupo se faz necessário no progresso da Educação Musical. A música em toda sua história nos revela que este desenvolvimento é primordial para que haja um melhor crescimento musical no educando.

Assim, as atividades aqui propostas são praticadas em grupo e, a exemplo da bandinha rítmica, têm a finalidade da compreensão de um trabalho em grupo, fazendo com que a criança saiba se colocar no seu lugar e obedecer o espaço do

outro. Além do aprimoramento rítmico, da concentração, atenção e da musicalidade.

5. Jogos musicais

Os jogos musicais tem como finalidade uma maior interação dos alunos com a música e com os colegas da turma. Evidentemente que, por traz desta constatação existe uma oportunidade de operar vários conceitos musicais, como: o ritmo, a melodia, a escala, tonalidades, mas também desenvolver a concentração e o espírito de equipe.

Os jogos musicais incentivam as crianças a escutar e a diferenciar o som dos animais, da cidade, dos instrumentos musicais, a compreender fórmulas rítmicas, além de ser uma motivação que desperta no aluno a vontade de fazer música. Os jogos musicais podem ser de diferentes formas, que equivalem a três fases do desenvolvimento infantil:

Jogos onde a criança cria gestos para produzir sons e ouvir música expressando-se corporalmente. A imitação é muito importante para este desenvolvimento.

Jogos onde a criança interpreta a expressão e o sentimento da música Jogos que compreendem a estrutura e a organização da música.

6. Apresentações musicais

Também de maneira bastante lúdica, as crianças podem participar ativamente em eventos abertos ao público, como: apresentações musicais, teatrais e contações de histórias, de grupos profissionais e amadores, seja apresentando uma peça trabalhada durante as oficinas ou interagindo com os apresentadores, de forma a enriquecer a cultura local.

c) Projeto: Inglês experienciado Educação Infantil

O domínio da língua inglesa é fundamental para se comunicar com o mundo e suas possibilidades. Nesse sentido, o contato com o inglês na educação infantil e fundamental pode fazer toda a diferença para expandir o universo da criança desde cedo, além de proporcionar um avanço significativo no currículo, facilitando sua formação em programas educacionais no exterior, além do relacionamento com pessoas de todo o mundo.

Estudar inglês na educação infantil e fundamental faz com que a criança aprenda o novo idioma juntamente ao português, o que permite que o seu cérebro tenha mais facilidade para trocar de língua ao se comunicar do que quem só começa a conhecê-lo na fase adulta, quando já é um falante nativo consolidado.

Além disso, o estudo de inglês na infância também estimula as funções cognitivas dos bebês e crianças - condição que é altamente positiva para o aproveitamento das outras disciplinas escolares. Assim, a capacidade de raciocínio é beneficiada, e até mesmo a integridade do seu cérebro passa a ser influenciada pelo processo de aprendizagem.

Na primeira infância, de acordo com Maria Montessori, em seu livro "Mente Absorvente", as crianças absorvem todo o tipo de conteúdo que lhes é apresentado. E isso não é diferente em se tratando da aprendizagem de idiomas. Por isso, elas começam a aprender inglês assim que têm o primeiro contato com a língua, chegando mais rápido na fluência perfeita, uma vez que o aparelho fonético é capaz de reproduzir diversos sons nessa etapa do desenvolvimento do corpo humano.

Essa exposição ao idioma também ajuda a despertar outras competências, como musicalidade, eloquência, sociabilidade e articulação dos sons. Quanto mais o nosso cérebro se exercita, recebe atividade, com mais rapidez ele se desenvolve. É como se ele se comportasse como um músculo, que quanto mais é trabalhado, mais cresce.

Se uma pessoa começa a aprender inglês desde cedo, é muito mais provável que quando chegar à vida adulta seja fluente, ao contrário de alguém que só decida optar pelo aprendizado

depois de crescido e por exigência do mercado de trabalho. Portanto, uma criança que inicia o seu aprendizado em inglês de maneira dinâmica e apropriada à sua faixa etária tem tudo para se tornar um adulto destemido, sem limites e capacitado para atingir as suas metas profissionais.

Na Bambu Escola Montessori, o inglês é oferecido como atividade diária com a presença de professores falantes de português e inglês. Utiliza-se de música e artes visuais, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais, das competências do século XXI (como a criatividade, o foco, e a colaboração), além do aprendizado do inglês como segunda língua.

Além disso, a Bambu Montessori fechou uma parceria com a escola Northwest Montessori School, em Seattle (WA), nos Estados Unidos, de ensinos Infantil e Fundamental (2.5 anos até 12 anos), abrindo a possibilidade de famílias levarem suas crianças para estudar por um ano neste país, além de possibilitar um período de observação para os professores brasileiros falantes de inglês.

d) Projeto: Aniversários

O aniversário é uma data única e especial, e a Bambu Escola Montessori desfruta do partilhar dessa importante ocasião. A comemoração do aniversário é realizada à maneira Montessori, com técnicas e estratégias particulares do Sistema Montessori que são partes integrantes do currículo e da construção do conhecimento - uma celebração da vida!

No dia do aniversário da criança, ela e seus colegas de sala elaboram uma "linha da vida", que ilustra através de fotos, as diversas fases da vida da criança, desde a sua gestação. Sua história é então contada para todos os colegas. Uma vela é acesa e colocada ao centro da sala, para representar o Sol, e a sua volta o nome dos 12 meses. A criança manterá um globo terrestre em suas mãos e iniciará seu caminhar em torno do Sol a partir do mês do seu nascimento, completando uma volta ao redor do Sol, para cada ano de vida completo.

Um dia especial pensado só na criança e sua história sendo contada para toda a classe são os verdadeiros presentes dos quais ela certamente se lembrará por toda a vida.

Um bolo de aniversário também é preparado pelos alunos, para a comemoração no horário do lanche. Não é permitido o envio de presentes ao aniversariante, pois a ideia do aniversário, é celebrar a vida e trabalhar os conceitos de história, linha do tempo e passagem do tempo. Os pais do aniversariante também podem participar da comemoração: para ouvir a história da vida de seu filho sendo contada aos outros colegas, ou na hora da rotina do lanche.

Também orientamos aos pais que convites para aniversários fora da escola são distribuídos pelas professoras somente se forem enviados para todas as crianças da classe. No caso de escolhas restritivas, a escola não se responsabiliza por entregas de convites, cabendo a cada família que o faça por meios próprios.

e) Projeto: Aulas-Passeio

São atividades programadas para o enriquecimento do trabalho realizado em classe, atendendo às necessidades específicas de cada idade, de caráter complementar ao currículo e de grande importância para a construção do conhecimento.

Um dos projetos será a visita à Associação Ecovila Tibá, em São Carlos. Esta ecovila está localizada a 15 km do centro de São Carlos.

O objetivo é conhecer este espaço, fundado em 2006, composto por uma comunidade com práticas cotidianas pautadas nos princípios éticos da Permacultura, da Economia Solidária e da Sustentabilidade Ecológica, fomentando experiências pautadas pelo cuidado com a terra, cuidado com as pessoas, e pela partilha dos excedentes e conhecimentos produzidos a partir do convívio humano, do trabalho coletivo e do respeito ao meio ambiente. A visita guiada irá oferecer aos alunos a observação das seguintes atividades de campo:

- Sistemas de Manejo Agroecológico da terra
- Bioconstruções

- Sistemas sustentáveis de tratamento de efluentes domésticos
- Sistema de captação e armazenamento de águas
- Sistemas de captação de energia renovável
- Sistema de triagem de resíduos sólidos

f) Projeto: Cultura Junina

A Festa Junina da nossa escola traz para família e comunidade um grupo musical que tem em seu repertório tradicional os clássicos do forró, xote e baião, homenageando também grandes nomes da música popular brasileira como, Luiz Gonzaga, Dominginhos, entre outros. Traz também brincadeiras e danças tradicionais, além de comidas típicas e saudáveis.

g) Projeto: Festa da Família

Tem por finalidade valorizar as relações entre família, escola e comunidade, promovendo momentos de reflexão, descontração, informação, interação e vivências que visam ajudar no desenvolvimento dos filhos e na convivência familiar e social.

h) Projeto: Escola de Pais

Trazer semestralmente para os pais, familiares e comunidade vivências, rodas de conversa e palestras que visam ajudar no desenvolvimento dos filhos e na convivência familiar e social, abordando temas como: Disciplina Positiva; Educação para a paz; Primeiros Socorros; Desfralde; Responsabilidade ambiental; Alimentação saudável; Diversidade cultural e inclusão.

i) Projeto: Festa das Nações

Festa voltada para as famílias da comunidade da Bambu, com objetivo de comemorar a diversidade de povos, trazendo gastronomia e cultura variadas, promovendo diversão e integração entre todos os participantes. A diversidade cultural e gastronômica é um dos

pontos altos do evento, trazendo a oportunidade de experimentar pratos típicos de diferentes regiões e conhecer mais sobre as tradições e costumes de outras culturas. Através de atividades lúdicas e educativas, como apresentações musicais, danças folclóricas e jogos, a festa proporciona momentos de descontração e alegria para toda a família. Com isso, a ideia é fortalecer os laços entre comunidade escolar, promover o respeito e a valorização da diversidade, além de estimular a troca de experiências e conhecimentos entre as pessoas. É uma celebração da vida em comunidade, onde todos são bem-vindos para compartilhar suas diferenças e suas semelhanças, em um ambiente de alegria, respeito e integração.

j) Projeto: Café com Maria

Atribuído a comunidade escolar e aberto ao público, treinamentos de apresentação de materiais, estudos, cursos de aperfeiçoamento no Método Montessori e afins, visando ajudar a construção do conhecimento, de forma a manter-se atualizado e trocar sobre o Método Montessori, abordando temas como: Disciplina Positiva; Educação para a paz; Primeiros Socorros; Desfralde; Responsabilidade ambiental; Alimentação saudável; Diversidade cultural e inclusão, além de ser momento de livre brincar para as crianças.

k) Projeto: Ginástica Laboral

Destinado aos professores e funcionários com o objetivo de melhorar a saúde e evitar lesões por esforço repetitivo e algumas doenças ocupacionais. Se baseia em exercícios e alongamentos de baixa intensidade, realizados no ambiente de trabalho em um curto período de tempo para não sobrecarregar o funcionário.

l) Projeto: Adulto Preparado

Atribuído aos professores e funcionários, treinamentos de apresentação de materiais, estudos, cursos de aperfeiçoamento no Método Montessori e afins, visando ajudar o professor

melhorar suas práticas pedagógicas para a construção do conhecimento, de forma a manter-se atualizado e apto a atuar no Método Montessori.

7 Forma de gestão da escola

A escola é administrada e mantida pela iniciativa privada Centro de Educação Ignatios Reis LTDA, constituída no dia 02 de junho de 2021, registro na Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP, sob o número 3523262442-8. O Centro de Educação Ignatios Reis LTDA (Bambu Escola Montessori) está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o número de inscrição 42.180.379/0001-09 e está representada por Christian Robottom Reis – RG 1.550.000 SSP/DF – brasileiro – engenheiro de computação e empresário – gestor e administrador nesta empresa e Mariana Nunes Ignatios – RG 22.111.466-X SSP/SP – brasileira – jornalista empresária – sócia quotista nesta empresa.

7.1 Equipe

Constituído por 5 professores, todos com pedagogia e/ou licenciatura plena, alguns deles com pós-graduação e/ou títulos de mestre, além de frequentarem cursos específicos de formação Montessori.

Os princípios e qualificações do nosso corpo docente são representados por competência, habilidade técnica, motivação, compromisso com a qualidade do ensino, preocupação com o aluno, criatividade e facilidade de relacionamento com os alunos e colegas professores.

Além dos professores temos a Mantenedora e Diretora Mariana Nunes Ignatios, 2 secretárias; orientadora educacional, professor de Educação Física, 3 assistentes de sala, jardineiro, porteiro, inspetora e estagiárias.

8 Avaliação

A avaliação na Bambu Escola Montessori tem como instrumento principal a observação direta dos professores à criança em seus trabalhos diários e nas relações com o ambiente, visando a construção de registros que apontarão o nível de desenvolvimento apresentado em cada etapa escolar.

A pedagogia científica de Maria Montessori tem como alicerce a observação, através de uma formação contínua e de qualidade, embasada nas fases de desenvolvimento da criança, autoconhecimento, utilização correta dos materiais e preparação do ambiente, o guia Montessori torna-se um grande e eficiente observador. É através dessas observações e registros que a avaliação formativa ocorre e oferece subsídios para nortear as atividades de planejamento ao longo do ano. É um cuidadoso processo de observar, registrar, refletir e agir.

8.1 Frequência

A presença do aluno no Ensino Fundamental nos dias considerados de efetivo trabalho escolar é obrigatória sendo a frequência mínima exigida para a aprovação de 75% do total de horas letivas do ano em curso.

Poderá haver compensação de ausências ao aluno com frequência inferior a 75% do total de horas letivas do ano em curso impossibilitado de comparecer às aulas por motivos justificados.

A frequência será apurada proporcionalmente ao final dos trimestres do 1º ao 4º anos do Ensino Fundamental.

8.2 Adequação à Proposta Pedagógica

Os aspectos do método Montessori corroboram com as práticas da educação inclusiva, pois tem como premissas o respeito a individualidade, o desenvolvimento da autonomia, o educador como mediador, acompanhamento diário do processo de aprendizagem através de observação e registros e o planejamento é realizado tendo em vista, os períodos sensíveis, e as

especificidades individuais do aluno. A Bambu Escola Montessori, realiza as adequações à proposta pedagógica através da observação do aluno, diálogo com a família e com os possíveis profissionais que assistem a criança.

9 Formação continuada

Os professores de cada agrupamento possuem formação no método montessori, que equivale a pós-graduação. O curso tem duração média de 18 meses com certificação reconhecida internacionalmente como AMI ou MACTE. Os assistentes de sala possuem curso de formação para assistente Montessori de 1 mês com certificação internacional AMI. A Bambu Montessori realiza a cada dois meses um grupo de estudos, visando o aprimoramento das apresentações dos materiais, reflexão sobre as obras de Maria Montessori e troca de conhecimento entre os colaboradores.

A Bambu Escola Montessori acredita que todos os seus profissionais devem estar em constante aprimoramento, por isso, investe na participação de sua equipe em diversos cursos, palestras e seminários fora da cidade de São Carlos-SP. No ano de 2021, a atual equipe da Bambu Escola Montessori totalizou mais de 200 horas em participações em eventos desta natureza.

Ademais, a Bambu Escola Montessori também tem como objetivo promover diversos cursos para o seu corpo docente, para os pais dos alunos e a comunidade em geral.

10 Formas de acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica

Por meio de reuniões mensais entre professores e coordenação pedagógica, as propostas contidas neste documento serão discutidas para entender se foram executadas ou não, como e porquê. O objetivo será entender os motivos e desenhar novas possibilidades aos projetos

existentes, excluí-los ou inserir outros que melhor atendam às propostas da Bambu Montessori em seu contexto atual.

Ao final do ano acadêmico, uma reunião de readaptação do Projeto Político Pedagógico será feita visando que este se aproxime da realidade atual da Bambu Montessori e que possa guiar suas ações no ano seguinte.

11 Referências Bibliográficas

ISOLA, Camila. Escola Montessori de Campinas. Disponível em: <http://www.montessoricampinas.com.br/>. Acesso em: 16/05/2023.

LIMA, Edimara. A sala agrupada montessoriana na educação fundamental. Disponível em: <http://omb.org.br/wp-content/uploads/2016/09/A-sala-agrupada-Montessori.pdf>. Acesso em: 16/05/2023.

MONTESSORI, Maria. A descoberta da criança - Pedagogia Científica. Campinas, SP: Kíron, 2017.

MONTESSORI, Maria. A Criança. Lisboa, Portugal: Portugália, 1966.

MONTESSORI, Maria. Para Educar o Potencial Humano. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

RIGHETTI, Marcia. Guia da Família - Aldeia Montessori. Disponível em: http://aldeiamontessori.com.br/wp-content/uploads/Guia-da-familia_2016.pdf. Acesso em: 16/05/2023.

SALOMÃO, Gabriel. Escola Maria. Disponível em: <https://escolamaria.org/>

Acesso em: 16/05/2023.

SALOMÃO, Gabriel. Lar Montessori. Disponível em: <https://larmontessori.com/> Acesso em:

16/05/2023.

SALOMÃO, Gabriel. Princípios de Montessori para Famílias e Outros

Textos. Brasília, DF: Editora Independente, 2017.